

# URGENTE: REFORMA DA PREVIDÊNCIA PODE SER APROVADA ESTA SEMANA!



O governo fez uma fortíssima propaganda de massas com o apoio de toda a grande mídia nos últimos três meses para convencer que a reforma da previdência era necessária e combateria privilégios. **ISSO É UMA MENTIRA ABSURDA! A REFORMA VAI MANTER OS PRIVILÉGIOS DE POLÍTICOS E MILITARES E NOS FAZER TRABALHAR ATÉ MORRER!!** Na sexta (05/06), foi aprovado na Comissão Especial o novo relatório da reforma da previdência e pode ser aprovada ainda essa semana na Câmara. Para garantir o voto dos deputados, o governo liberou R\$ 2,5 bilhões em verbas, uma quantia maior do que o empenhado durante todo o ano até julho, enquanto saúde e educação têm orçamento reduzido.

A justificativa para a reforma é a existência de um suposto déficit na previdência. Na verdade, trata-se de um terrorismo para justificar que sejamos nós a pagarmos a crise capitalista. Se existe algum déficit, a culpa não é a aposentadoria dos trabalhadores, pois 83,4% dos benefícios pagos, em 2018, correspondem a até 2 salários mínimos (menos de R\$ 2mil), segundo dados do Boletim Estatístico da Previdência Social. A verdade é que o próprio governo retira verbas da previdência criando um suposto rombo.

A “economia” de R\$ 1 trilhão, que servirá para garantir o pagamento de uma dívida ilegal, ilegítima e fraudulenta que é a dívida pública, virá do aumento da idade mínima que é muito superior à expectativa de vida no sertão nordestino e em 1001 cidades pobres. Mas, além disso, ela impõe um confisco ao dinheiro dos futuros aposentados mudando as regras de cálculo dos valores das aposentadorias.

## QUEM GANHA POUCO VAI GANHAR MENOS AINDA E TRABALHAR ATÉ MORRER

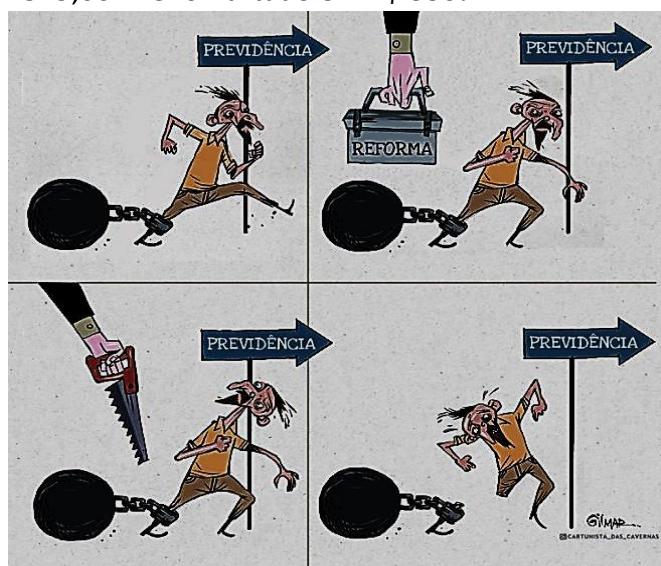
A regra atual de cálculo das aposentadorias leva em conta uma média das maiores contribuições, a nova regra impõe uma média simples e ainda mexe no fator previdenciário (idade+contribuição) para chegar ao valor cheio da média simples.

**Veja uma situação hipotética:** Um trabalhador tem 65 anos de idade e 31 anos de contribuição (um sortudo no meio da rotatividade e trabalho por aplicativos).

Na regra atual, este trabalhador alcança um fator previdenciário 96 e pode fazer jus a aposentadoria integral. Ele contribuiu ao INSS por 6 anos numa média de R\$ 1200,00 e nos outros 25 anos com um valor médio de R\$ 2100,00. Os seis anos mais baixos (20%) são descartados e seu cálculo leva em conta somente os R\$ 2100,00. Sua aposentadoria, grosso modo, seria esses R\$ 2100,00, cerca de metade do valor calculado pelo DIEESE como o mínimo necessário no país (R\$ 4259,90%).

Na nova regra ele não teria direito a aposentadoria integral.

Para isso ele precisaria de 40 anos de contribuição, tendo que trabalhar continuamente (sem desemprego em nenhum momento) até a absurda idade de 74 anos! E o valor integral só atingiria R\$ 1925,80. Quase 200 reais menos que hoje! Se ele quisesse se aposentar pela idade mínima, então sua aposentadoria seria de R\$ 1579,00. Ele foi furtado em R\$ 530!



## MANTÉM PRIVILÉGIOS PARA AS FORÇAS ARMADAS E POLÍTICOS

**Os militares** continuarão se aposentando com o salário do fim da carreira e para aumentar esse valor ainda criaram um nível hierárquico a mais. Os juízes e promotores também garantirão seus vencimentos atuais. Os políticos terão uma regra de transição para “não perder direitos” e assim manter aposentadoria de R\$ 35 mil.

## GARANTE ISENÇÕES FISCAIS AOS EMPRESÁRIOS E BANCOS

Em 2017, a CPI da Previdência mostrava que grandes empresários e bancos deviam cerca de R\$ 475 bilhões ao INSS, metade da economia prevista com a reforma. Este relatório mantém os latifundiários exportadores agrícolas isentos de pagar sua parcela de contribuição ao INSS, em 10 anos deixou de ir R\$ 83 bilhões para os cofres públicos.



## A JUVENTUDE, AS MULHERES, OS NEGROS, E OS TRABALHADORES PRECÁRIOS PAGAM A CONTA

Mulheres negras ganham 60% menos que um homem branco. O desemprego na juventude chega a quase 30% e a maioria trabalha por aplicativo ou como MEI. A rotatividade e os baixos salários foram a marca das últimas décadas do país. Essa reforma só pode levar a população à mais miséria. Em que pese a ofensiva propaganda do governo e da grande mídia pela reforma da previdência, a maioria das mulheres, dos estudantes e dos que não votaram no Bolsonaro são contra!

## DEIXA DE SER UM DIREITO CONSTITUCIONAL

O que for alterado pela reforma da previdência terá seus termos melhor discriminados em leis complementares. Assim, tempo de contribuição, idade mínima, capitalização, média salarial e a própria aposentadoria rural, não serão mais reguladas pela Constituição Federal mas por lei simples, e a idade mínima. A lei simples não precisa de  $\frac{2}{3}$  de maioria do congresso para ser alterada, ela pode ser criada, mexida e transformada por completo com 51% dos votos.

## 14 DE JUNHO: OS TRABALHADORES MOSTRARAM DISPOSIÇÃO, ERA PRECISO SUPERAR AS DIREÇÕES DAS CENTRAIS SINDICAIS

A reforma da previdência é um estrondoso ataque que vai fazer a nossa classe trabalhar até morrer! PT e PCdoB, que dirigem a CUT e CTB,

reafirmaram seu papel de controle social das massas, garantindo que a greve geral do dia 14 de junho não expressasse a real revolta que existe nos locais de trabalho e estudo contra a reforma. Não convocaram assembleias, aceitaram as traições das burocracias golpistas da UGT e Força Sindical sem qualquer denúncia – como quando eles cancelaram a participação dos rodoviários da greve, isolando os metroviários de SP – e se recusaram a dar uma enorme demonstração de forças na capital do país, que apesar de uma forte paralisação de rodoviários, universidades e escolas, não teve nenhum ato que pudesse unificar os trabalhadores com a juventude. Ao contrário disso, a CUT orientou os trabalhadores a ficarem em casa.

Como um presente à sua traição, conseguiram que suas reuniões com Maia e o Centrão levassem a que a MP 873 (que impedia o recolhimento de contribuições sindicais em folha) fosse caducada sem renovação pelo Congresso. Em nota unificada das Centrais Sindicais, dizem que “Após negociações entre partidos e Congresso, a Medida Provisória (MP 873), que dificultava o financiamento sindical, proibindo os descontos das contribuições sindicais voluntárias na folha de pagamento, perdeu a validade e a Constituição Federal volta a ser cumprida, garantindo a autonomia sindical.” e não faz qualquer menção à reforma da Previdência, como se esse ataque simplesmente não existisse.

Na nota de balanço da paralisação de 14 de junho as centrais sindicais fazem um balanço fantasioso sobre este dia de luta onde imperou o controle e a política traidora de suas direções, e mesmo assim a CSP-Conlutas também assina essa nota, por isso, o Conselho Diretor de Base do Sintusp faz um chamado a nossa central para que retire sua assinatura desse abaixo assinado que em nada representa a realidade.

Os governadores do PT e PCdoB estão apoiando a reforma e ajudando Rodrigo Maia aprová-la, por isso as centrais sindicais ou boicotaram a greve geral de 14 de junho ou simplesmente não organizam um plano de luta.

**Exigimos que as centrais sindicais parem de negociar e rifar nossos direitos e organizem já assembleias em todos os locais de trabalho e estudo, ônibus para o ato em Brasília no dia 12/7 e um plano de lutas para derrotar a reforma.**

## REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SPCEP: 05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 3814-5789- email: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) – site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)